

# CARATEROLOGIA

*Prof<sup>a</sup> Anna Kossak Romanach*

## Conteúdo

01. Título. Caraterologia e Homeopatia.
02. Conteúdo. Listagem dos tópicos.
03. Caraterologia. Finalidades.
04. Significado etimológico de Caráter.
05. Personalidade. Conceito.
06. Personalidade. Evolução. Centro de influência.
07. Conceito de caráter. Jaspers. (1)
08. Conceito de caráter. Jaspers . (2)
09. Conceito de caráter. Michaud. (3)
10. Conceitos de caráter. Gaillat (4) , Le 7 (5),  
Muchielli (6), Wallon (7).
11. Sintomas mentais na Matéria Médica Homeopática.
12. Integração do caráter na Matéria Médica Homeopática.
13. Caráter e constituições.
14. Posição hierárquica das alterações do caráter : desvios,  
alterações, exacerbações.
15. Alterações do caráter e os possíveis fatores de influência.
16. Caráter, Inteligência e Mente.
17. *Le Senne e as 3 constantes fundamentais: do caráter:*  
emotividade, atividade e ressonância das impressões.
18. *Le Senne. Caraterologia e suas constantes fundamentais.*  
*Primariedade, Secundariedade. Atividade. Não atividade.*
19. Classificação caraterológica de Heymans-Wiersma-Le Senne .  
Emotividade – Atividade; Primariedade. Secundariedade.
20. Justificativas da Caraterologia em Homeopatia. (a)
21. Justificativas da Caraterologia em Homeopatia. (b)
22. Fim

# Caraterologia

Psicologia concreta baseada na observação do comportamento:

- confronta e analisa elementos,
- estabelece fórmulas caraterológicas,
- determina subtipos,
- determina variedades do indivíduo,

identificando-o na sua originalidade.

# CARÁTER – Significado etimológico.

CHARAKTÉR - do grego = Impressão, gravação.



## ASPECTOS RESULTANTES DESTA MARCA:

**ORIGINAL** ... Pois esta marca é identificável no próprio limiar da vida de cada ser.

**PERMANENTE** ... Indelével.

**DISTINTIVA** ... Cada um possui uma que lhe pertence com exclusividade.

**Unidade** ... Cada indivíduo possui UM caráter, e exclusivamente UM.

# PERSONALIDADE - conceito

Conjunto de elementos que formam a individualidade mental de um indivíduo.

A **PERSONALIDADE** depende de inumeráveis particularidades:

- ▶ **constituição psicofisiológica do indivíduo, dos seus componentes instintivos e afetivos e de seus modos de reação ao meio, assim como**
  - ▶ **as impressões deixadas por todas as experiências vencidas que abalaram a sua história individual.**
- 

Deste modo se desenvolve a personalidade, na dependência das interações da maturação e do meio.

Segundo concepções próprias dos psicólogos, o conceito de personalidade toma diferentes sentidos: redução àquilo que serviu de ponto de partida ao nascimento (constituição) ou, ao contrário, àquilo que recebeu (personalidade = produto da cultura), ou então explicado pelas teorias metafísicas, genéticas ou psicanalíticas.

# PERSONALIDADE – evolução

resultado móvel e em contínua evolução de uma edificação progressiva onde se misturam influências múltiplas.

## CENTROS DE INFLUÊNCIA

### EXTRINSECOS



O supra-caraterial:  
**ambiente**

Sub-estruturas

Afetiva infantil  
Sociológica  
Cultural

### INTRÍNSECOS



O infra caraterial  
**Temperamento**  
**Tendência**

Subconsciente e o inconsciente:  
**Motivos. Móveis. Motivações. Aptidões.**

O caraterial

Def: **CARÁTER**. Esquema dinâmico do modo de ser, apreender e sentir no mundo e uma forma de reagir a ele. Opera como um filtro: deixa passar, amplia ou diminui certas estimulações... Detém outras...

# Conceitos de caráter - 1 JASPERS

- Representa o caráter um sistema integrado de reagir, englobando tendências e condutas que permitem ao indivíduo manifestar-se de maneira relativamente conseqüente diante de problemas morais.
- O caráter deixa-se influenciar pela experiência, educação e aprendizado. Estando as manifestações carateriais na dependência genética, elas não são patológicas e não são patogénicas, existiram antes da doença, persistirão após a atuação do *simillimum* e após o desaparecimento das manifestações que justificaram a sua prescrição.
- Pertencem ao caráter: orgulho, passividade, tenacidade, obstinação, resignação, vingança etc. Convém lembrar que não existe unanimidade na literatura médica acerca do critério de categorização destes comportamentos.

# Conceitos de caráter - 2 JASPERS

O “ser” do caráter:

- **Modo especial pelo qual um homem se manifesta e move.**
- **Maneira de vivenciar situações e de reagir a elas.**
- **Forma de amar, de se enciumar, de levar a vida.**
- **Necessidades e aspirações próprias.**
- **Objetivos propostos.**
- **Ideais.**
- **Adoção de valores.**
- **O que faz, como e por que faz.**



## *Personalidade*

constituída por todos os processos e manifestações psíquicas, na medida em que levam a uma conexão individual e universalmente compreensível, vivenciada pelo indivíduo com a consciência de seu EU particular.

## *Conceitos de caráter - 3* MICHAUD

“Conjunto complexo criado pelos

- \* instintos
- \* sentimentos
- \* paixões
- \* impulsos
- \* inibições.

Exteriorizados ou não nos propósitos, nos atos, e mais comumente nas atitudes positivas ou negativas, apresentando certo grau de estabilidade, mas que não a subentendem, necessariamente, nem inata nem irredutível .”

# *Conceitos de caráter - 4, 5, 6, 7*

4. **GAILLAT** - Estrutura psicofisiológica, ao mesmo tempo organizadora e relacional, que coloca o indivíduo em relação constante e dinâmica com o dado existencial, de maneira original.
5. **LE SENNE** – Conjunto das disposições congênitas que forma o esqueleto mental do homem.
6. **MUCHIELLI** – É uma orientação natural para determinado estilo de existência, determinando tipo de equilíbrio psicológico e fisiológico.
7. **WALLON** – Maneira habitual e constante de reagir que é própria de um indivíduo.

# SINTOMAS MENTAIS NA MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA

Os sintomas psíquicos incorporados às Patogenesias representam:



1. **Sintomas patogenéticos propriamente ditos, acusados pelos experimentadores.**
2. **Manifestações carateriais modificadas.**
3. **Sintomas tóxicos provocados por doses maciças ou por soma de doses reduzidas demasiadamente repetidas.**
4. **Sintomas mentais etiológicos.**
5. **Sintomas mentais clínicos (mórbidos).**

# Integração do caráter na MMH

Certas manifestações caraterológicas, ao modo de algumas constitucionais, não sendo patogenéticas, foram incorporadas à Matéria Médica por força da clínica que as constatou repetidamente, junto à prescrição de determinados medicamentos.

Da mesma forma que o temperamento e o biótipo, determinadas variantes do caráter integram organismos dotados de ressonância seletiva a determinados fármacos.

# Caráter e constituições

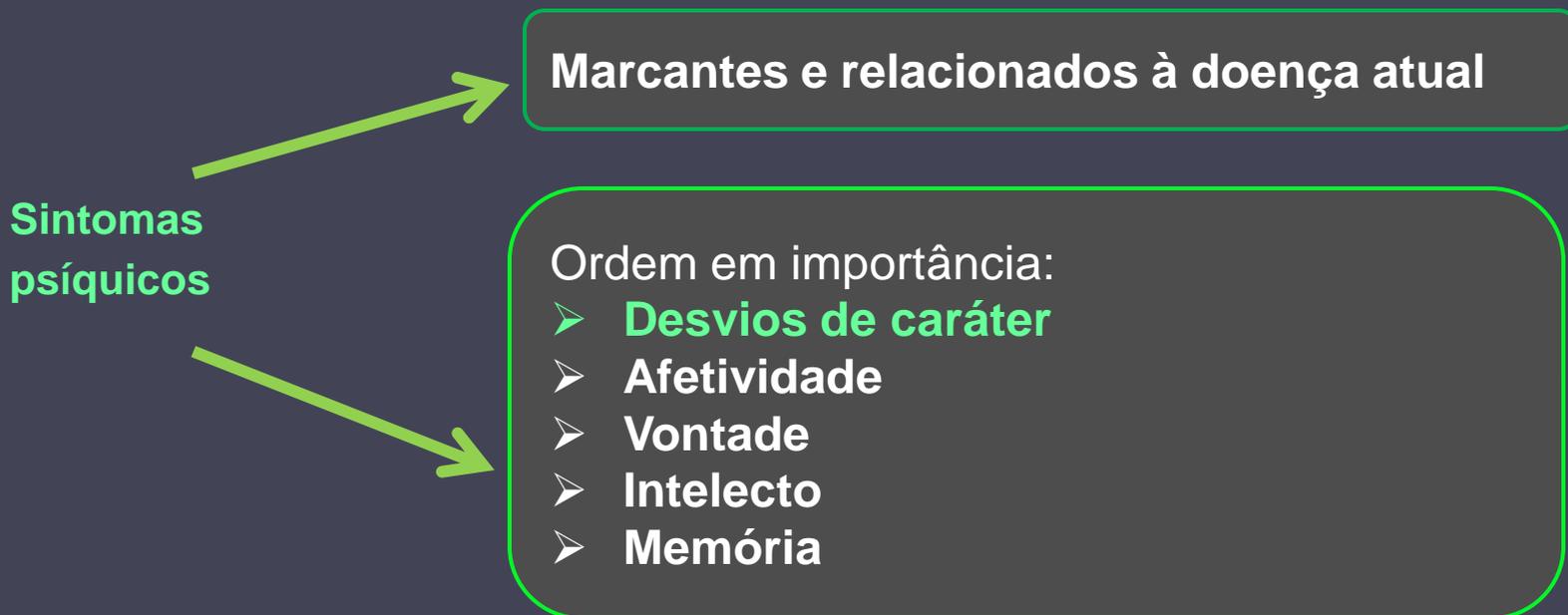
- Importa distinguir as **manifestações caraterológicas**, os **sintomas psíquicos mórbidos** e os **sintomas patogenéticos**.
- Alguns conjuntos carateriais coincidem, amiúde, a temperamentos e morfologias determinadas, completando a imagem da disposição determinante no modo de reagir dos terrenos predispostos.
- Nos dois componentes do terreno - a constituição e o temperamento - está subentendida a participação de fatores metabólicos e endócrinos.
- Às constituições fundamentais - sulfúrica, carbônica e fosfórica – estariam relacionadas a determinados comportamentos carateriais mais freqüentes.

# Posição hierárquica do caráter em Semiologia

Hahnemann e Boenninghausen consideravam igualmente importantes para a identificação do simillimum tanto as manifestações psíquicas ou mentais, quanto as somáticas.

Coube a KENT a sistematização dos sintomas em MENTAIS, GERAIS e LOCAIS, posicionando-os dentro do esquema geral atual de hierarquização.

Para a individualização importam exclusivamente os “desvios”, as “alterações para mais ou para menos”, as “exacerbações”, as “modificações” ...mas não o caráter em si.



## Alterações do caráter e os possíveis fatores de influência.

O psiquismo normal pode modificar-se patogeneticamente ou por influência mórbida, adquirindo esta alteração valor prioritário para a prescrição, nas condições agudas e nas crônicas.

Às disposições do caráter estão vinculados comportamentos fisiológicos e predisposições mórbidas de natureza genética.

Se admitirmos que as tendências indesejáveis do caráter são passíveis de serem atenuadas pela educação, teremos de admitir que o *simillimum* em alta potência, na finalidade de restabelecer o equilíbrio psicofisiológico, teria possibilidades de beneficiar os desvios marcantes da personalidade. Todavia HAHNEMANN, na sua longa vivência, não preconizou tratamentos visando modificações caraterológicas.

# Caráter, Inteligência e Mente

O **caráter**, como maneira inata e especial de vivenciar situações, enfrentar imprevistos e cumprir tarefas assumidas, traduz a personalidade de cada indivíduo. Representa disposição hereditária que determina a conduta nos processos atuais conscientes.

A **inteligência** e demais processos psíquicos manifestam tendências da personalidade.

A **inteligência** não é **caráter**, mas requisito da personalidade, sendo passiva e mensurável conforme o seu rendimento.

**Psique** ou **mente** também não constitui **caráter**, porém abrange processos que integram a conexão global que representa a personalidade. Os animais manifestam doenças nervosas e cerebrais, porém não da **mente** nem do **caráter**.

# FATORES FUNDAMENTAIS DO CARÁTER.

*Heymans – Wiermsa – Le Senne (\*)*

**EMOTIVIDADE** – é a facilidade para experimentar perturbações, cuja importância é desproporcional às causas de origem, **EXTERNA** (Acontecimentos. Situações.) ou **INTERNA** (Pensamentos. Sentimentos.) que são a sua fonte  
= reservas nervosas importantes.

**ATIVIDADE** – é a quantidade de energia potencial que um indivíduo pode liberar a qualquer a qualquer momento sob forma de ações, geralmente visando fins úteis, e em consequência de uma disposição proveniente dele mesmo.  
= reservas orgânicas importantes.

**RESSONÂNCIA DAS IMPRESSÕES** - Diz respeito à rapidez e à duração de reação de um indivíduo àquilo que afeta seu psiquismo.  
**PRIMÁRIO** é o indivíduo de reação rápida e efêmera.  
**SECUNDÁRIO** é o indivíduo de reação lenta e durável.

(\*) Referências à classificação caraterológica de le Senne.

1. DEMARQUE D. – Homeopatia, Medicina de Base Experimental. Rio, Gráfica Olimpica, 1973. P.314-341

2. LAROUSSE DE LA MEDECINE. Tomo I. p.262.

# Le Senne. Caraterologia e suas constantes fundamentais.

Três constantes fundamentais grupam os caracteres:

1. **Emotividade.**

2. **Atividade ou dinamismo.**

3. **Ressonância e duração das emoções, sentimentos, representações.**



Primariedade

Secundariedade

**PRIMARIEDADE: SUPERFICIALIDADE e amor às mudanças.**

**SECUNDARIEDADE: PROFUNDIDADE, RIGIDEZ.**

**ATIVIDADE ► favorece o otimismo.**

**NÃO ATIVIDADE ► tendência depressiva.**

DOENÇA MENTAL é, com freqüência, o exagero das tendências que o indivíduo traz em si antes desta doença.

# Classificação caracterológica Heymans-Wiersma-Le Senne

Os critérios fundamentais: EMOTIVIDADE – ATIVIDADE -

– RESSONÂNCIA DAS IMPRESSÕES. *Primariedade. Secundariedade.*

1. EMOTIVO ATIVO PRIMÁRIO..... E A P COLÉRICO (dinâmico)
2. EMOTIVO ATIVO SECUNDÁRIO ..... E A S PASSIONAL
3. Emotivo não ativo primário ..... E n A P NERVOSO
4. Emotivo não ativo secundário ..... E n A S SENTIMENTAL
5. Não emotivo ativo primário ..... n E A P SANGUINEO (realista)
6. Não emotivo ativo secundário ..... n E A S FLEUGMÁTICO
7. Não emotivo não ativo primário ..... n E n A P AMORFO (hipotônico)
8. Não emotivo não ativo secundário ..... n E n A S APÁTICO (plácido).

E A = REATIVO ESTÊNICO

E n A = REATIVO ASTÊNICO

n E A = CALMO ESTÊNICO

n E n A = CALMO ASTÊNICO

# Justificativas da CARATEROLOGIA em HOMEOPATIA - I

1. Comportamentos psíquicos integrados na totalidade mórbida atual.
2. Manifestações psíquicas integradas na totalidade patogenética.
3. Alterações comportamentais simultâneas às alterações somáticas.
4. Alterações favoráveis de comportamento como sinal precoce de atuação do simillimum.
5. Existência de *tipos sensíveis*.
6. Existência de desvios de comportamento, impossíveis de constatação patogenética, mas constatados repetitivamente na prescrição de determinados medicamentos.
7. Necessidade de uniformização indicadora dos comportamentos psíquicos mais comuns.

## Justificativas da CARATEROLOGIA em HOMEOPATIA - II

8. **Existência de ensaio de caraterologia fatorial e correlacional em Homeopatia, por iniciativa de Le Senne (França), com base nos estudos de Heymans (Holanda) e Wiermsa (Holanda).**
9. **Tendência da Psicologia moderna em fundir noções do caráter com aspectos do terreno individual.**
10. **Possibilidades de substituição das extensas descrições comportamentais, por códigos ou fórmulas caraterológicas.**
11. **Registro detalhado e correto sobre a influência favorável do estímulo da lei da semelhança em situações de modificação e exacerbação do caráter, bem como do aparecimento de aspectos inesperados do comportamento dentro dos variados quadros mórbidos, possibilitando o seu estudo em escala social mais abrangente.**

*Término de* **CARACTEROLOGÍA**